

Língua Espanhola

INTRODUÇÃO

Por que ensinar língua espanhola no Brasil?

O ensino da língua espanhola no Brasil tem passado por grandes mudanças nas últimas décadas. A partir dos anos 1990, aumentou substancialmente a demanda pelo domínio de língua espanhola, fazendo que passasse de língua de ensino optativo a idioma de estudo necessário e imprescindível.

Costuma-se apontar como principal causa para essa mudança no *status* da língua espanhola a criação do Mercosul, mas uma série de outros fatores também influenciaram esse processo. Entre os quais, o crescente aumento da importância do espanhol nos Estados Unidos.

Esses fatos teriam influenciado na posição desse idioma em língua veicular, isto é, língua veículo de comunicação. Do ponto de vista político-cultural, o ensino de um novo idioma oferece um instrumento de interação social, ou seja, é uma das portas que permitem aos alunos agir sobre seu meio social e desempenhar efetivamente o papel de cidadão, reafirmando assim sua identidade sociocultural.

Para atender a essas exigências, é necessário propor um conjunto de objetivos e estratégias pedagógicas que permita aos alunos apropriar-se gradualmente desse novo sistema linguístico e desenvolver as habilidades específicas necessárias.

Pretendemos dessa forma:

- construir as quatro habilidades necessárias à consecução dos objetivos específicos do Ensino Fundamental: compreender, adquirir, recordar, transmitir;
- apresentar o conteúdo programático (estruturas linguísticas e vocabulário) com textos variados, extraídos de livros, revistas, internet, etc.;
- propor temas e assuntos contemporâneos, próximos da realidade dos alunos, buscando sempre a comparação entre a cultura hispânica e a brasileira;
- integrar conteúdos de outras disciplinas com a finalidade de ensinar a língua de maneira significativa e relevante para os alunos;
- incentivar a elaboração de textos e projetos, levando os alunos à pesquisa e ao estudo da língua e da realidade dos países vizinhos e habilitando-os para a leitura, a escrita e a comunicação em língua espanhola;
- propor atividades, tarefas de casa e projetos que fomentem o conhecimento da cultura hispânica.

Método de ensino de língua espanhola do Sistema de Ensino

Nesta coleção de quatro Cadernos, procuramos atender a todas as proposições mencionadas anteriormente, centralizando o processo de aprendizagem nas competências de representação e comunicação, de compreensão e de contextualização sociocultural, preconizadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

O método foi idealizado com o propósito de estimular os alunos a trabalharem de forma autônoma, permitindo-lhes identificar potencialidades e dificuldades no processo de aprendizagem da língua espanhola.

O estímulo à capacidade de ouvir, discutir, falar, escrever, descobrir, interpretar situações, pensar e criar, fazer suposições e inferências relativas aos temas dos Módulos é um caminho que, acreditamos, amplia a capacidade de abstrair elementos comuns a várias situações.

Os temas transversais e interdisciplinares são abordados por textos de diferentes níveis e estruturas, adequados às etapas de escolarização dos alunos. A aprendizagem da língua espanhola no Ensino Fundamental é, portanto, uma experiência de vida que amplia as possibilidades de interação discursiva no mundo e com o mundo.

ESTRUTURA DO CADERNO DO ALUNO

A estrutura dos quatro Cadernos é a mesma, descrita a seguir.

Atividades preliminares

Indicaremos no Manual, no início de cada Módulo, atividades que possibilitam introduzir o tema a ser abordado e praticar a conversação em língua espanhola. É uma espécie de aquecimento. Tratam-se de sugestões de apresentação do texto e dos conteúdos cultural e gramatical a serem estudados. É um momento importante da aula, pois permite a prática do idioma, quando os alunos são levados a falar sobre o tema e assimilam, assim, gradualmente, as estruturas da língua.

¿Cómo se dice?

Apresenta um texto, geralmente recitado no CD que acompanha o material, e uma figura que o introduz, facilitando a discussão do tema do Módulo e possibilitando o esclarecimento do vocabulário e das possíveis dúvidas decorrentes do processo de compreensão de texto.

É importante ressaltar que, nos primeiros Módulos, deve-se solicitar aos alunos respostas orais e em língua espanhola, ainda que no início eles façam alguma confusão. Caso opte por respostas escritas, peça aos alunos que escrevam em português: eles estão tendo os primeiros contatos com o novo idioma e, evidentemente, não dominam suas estruturas. Se, ao discutir o texto ou escrever sobre ele, misturarem os idiomas, deve-se valorizar a tentativa e corrigir o que for necessário. Gradualmente, eles irão descobrir os mecanismos da língua espanhola e aperfeiçoar sua fala nesse idioma. O papel do professor é de mediador e orientador, jamais de tradutor.

Ejercicios

Após a discussão sobre a figura e o texto, o trabalho em classe pode ser desenvolvido individualmente, em duplas ou grupos peque-

nos, o que propicia o exercício oral das estruturas e do vocabulário que serão estudados em cada aula. O professor deve monitorar a classe para poder tirar as dúvidas dos alunos e garantir que a discussão não fuja do tema central do Módulo. Sugerimos que nos primeiros encontros sejam estabelecidos esses procedimentos básicos, que devem ser adotados durante as atividades.

¡OJO!

Nesse box, serão destacadas as particularidades gramaticais do idioma, na forma de lembretes. O professor pode utilizar esse recurso para introduzir o tema gramatical do Módulo. Os alunos poderão tê-lo como consulta no momento da resolução dos exercícios.

Curiosidad, chiste e trabalenguas

O objetivo desses boxes é instruir por meio da diversão, motivando, assim, o conhecimento dos temas tratados no Módulo. Se for o caso, esses boxes poderão se transformar em complementos para segunda aula da semana, como projetos.

En la gramática

Os tópicos gramaticais abordados no Módulo são apresentados de forma esquemática, para que os alunos possam consultá-los durante a realização dos exercícios e para que o professor possa recorrer a eles em suas explicações.

Tarea

A tarefa deve ser explicada ao final de cada aula e retomada no início da aula seguinte para a correção. Nas primeiras aulas, as respostas podem ser colocadas na lousa, caso devam ser respondidas em língua espanhola. É imprescindível que o professor consulte o Caderno dos alunos regularmente, a fim de acompanhar o desenvolvimento deles no domínio da escrita.

Ejercicios complementarios

Essa seção poderá ser realizada em sala e tida como forma de avaliação do conteúdo do Módulo, ou desdobrada em outra aula, caso o professor conte com duas aulas semanais.

En acción...

É um conjunto variado de atividades, relacionado ao conteúdo e ao tema trabalhados no Módulo. Pode ser realizado em sala de aula e, se houver tempo e oportunidade, ampliado e desenvolvido como tarefa de casa.

¿Vamos a practicar?

São canções ou textos relacionados ao tema do Módulo que possibilitam a prática oral do idioma. Pode também ser trabalhado numa segunda aula semanal, conforme a grade escolar, em forma de projeto.

Rumbo al Bachillerato Brasileño

Essa seção, inserida apenas no final do material do 9º ano, tem o objetivo de sinalizar para o aluno que em breve ele iniciará uma nova etapa – a preparação para exames finais do Ensino Básico – sejam os vestibulares, seja o Enem. As questões propostas nessa seção, retiradas de vestibulares diversos e do Enem, podem ser respondidas em sala de aula se houver tempo e oportunidade, ou em casa, ampliando as atividades dos Módulos quando os temas forem relacionados ao seu conteúdo.

El CD

Todo Módulo possui uma canção ou um texto gravados em um CD. O objetivo desse recurso é facilitar a familiarização dos sons e das estruturas da língua e a compreensão do significado do texto, para que depois possam se expressar no idioma. Sempre haverá instruções para o uso do CD tanto em sala de aula como em casa (nas tarefas) e/ou para aprimoramento de sua produção oral e do autoestudo.

9º ano – Língua Espanhola

CADERNO ÚNICO

Módulos	Conteúdos
1. #Musik #amigos #refresko #feliz #kasa	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens culta e coloquial. • Linguagem das redes sociais.
2. Hey, Ana, préstame tu cellphone	<ul style="list-style-type: none"> • Spanglish. • Uso dos conectivos coordenativos.
3. ¿Tenés plata compadrito?	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem argentina. • Uso do <i>voseo</i> e do <i>lunfardo</i>.
4. /dét-to/ no entiendo nada... ¡estoy con el /zelébro/jili/!	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem andaluza. • Identificação do <i>seseo</i>, do <i>ceceo</i>, do <i>yeísmo</i> e do <i>heheo</i>.
5. ¡Quiubos!	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem colombiana. • Diminutivos.
6. ¡Chevere!	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem coloquial venezuelana. • <i>Dequeísmo</i> e <i>queísmo</i>.
7. ¡Qué fue loco!	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem coloquial equatoriana. • Uso dos verbos <i>ir</i> e <i>venir</i>.
8. ¡Chicotea los caracoles!	<ul style="list-style-type: none"> • Chilenismos. • <i>Yeísmo</i>.
9. ¡Estoy enchulada!	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem de Porto Rico. • Estudo das horas.
10. ¿De dónde vienes, piko?	<ul style="list-style-type: none"> • Bilinguismo do Paraguai. • Uso do <i>leísmo</i>.
11. ¡Pura vida no máaaaaa!	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem da Costa Rica. • Uso do <i>leísmo</i>.
12. “¿Tienes una <i>sacuela</i> para llevar la <i>coca-cuela</i> ?”	<ul style="list-style-type: none"> • Portunhol da fronteira. • Uso dos heterossemânticos, heterogênicos e heterotônicos.